

Balanço Social



2023

DSRHDO | DDO
Março 2024

Introdução	3
Recursos Humanos	5
Total de trabalhadoras/es	6
Movimentos de entrada e saída	6
Distribuição por género	7
Distribuição por tipo de vínculo	7
Distribuição de carreiras por tipo de vínculo	8
Distribuição de carreiras por género	9
Estrutura etária	10
Estrutura etária por grupo profissional	10
Estrutura de habilitações	11
Antiguidade	12
Relações de Trabalho	13
Modalidades de horário	14
Distribuição de modalidades de horário por género	14
Horas de trabalho suplementar	15
Absentismo	15
Encargos com pessoal	16
Estrutura remuneratória	16
Saúde e Segurança no Trabalho	18
Indicadores de Síntese	19





Introdução

O Balanço Social relativo à situação dos Recursos Humanos do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) em 31 de dezembro de 2023 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

O Balanço Social é um instrumento de gestão e planeamento estratégico dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, consagrado no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, e constitui-se como um importante instrumento de gestão, planeamento e controlo que permite caracterizar dos recursos humanos existentes no GPP, fornecendo um conjunto de informações e indicadores essenciais sobre a sua gestão.

Em 2023, foi dada continuidade à política interna de gestão de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e qualificação do seu potencial humano, particularmente, nas áreas relevantes para o cumprimento da missão do GPP assegurando, desta forma, a dignificação e prestação de um serviço público de excelência.

À semelhança dos anos anteriores, o presente Balanço Social, foi elaborado em cumprimento do disposto no diploma acima referido, apresentando-se um conjunto de dados, quadros e gráficos acompanhados de uma breve análise que visa clarificar o que é representado visualmente e a qual expressa a realidade dos recursos humanos afetos ao GPP.

Nota prévia:

Os dados constantes nesta súmula de Balanço Social reforçam a tendência iniciada em 2019, que se caracteriza por uma redução constante do número de trabalhadores.

Desde 2019 o GPP tem mantido uma taxa de saída superior à de entrada, o que se traduz numa redução de 27 trabalhadores em 2023 face àquele ano. Para além da redução do número absoluto de trabalhadores, importa referir que, a estas saídas se encontra associada uma diminuição de capital intelectual, especializado nas áreas de intervenção do GPP, o que implica um esforço acrescido por parte dos trabalhadores que continuam a desenvolver as suas atividades com elevada competência e profissionalismo de forma a dar cabal cumprimento à Missão.



Recursos Humanos

Total de trabalhadoras/es

Em 31 de dezembro de 2023, do total de 221 trabalhadores previsto no mapa de pessoal (excluindo a Unidade de Apoio aos Gabinetes dos Membros do Governo), verificou-se uma taxa de utilização de cerca de 76% de recursos humanos, considerando o total de 168 efetivos do GPP, sobre os quais incide a presente súmula.

Movimentos de entrada e saída

Ao longo do ano verificou-se um movimento de saídas superior ao movimento de entradas, onde o motivo de saída com maior expressão (44%) foi o correspondente a Outras Situações (cessação de funções como dirigente no GPP, designação para Gabinetes Ministeriais cargos dirigentes noutros organismos) , seguido de mobilidade (30%).

Entradas	
Procedimento Concursal	1
Cedência	1
Mobilidade	13
Comissão de Serviço	3
Outras Situações	8
Total	26

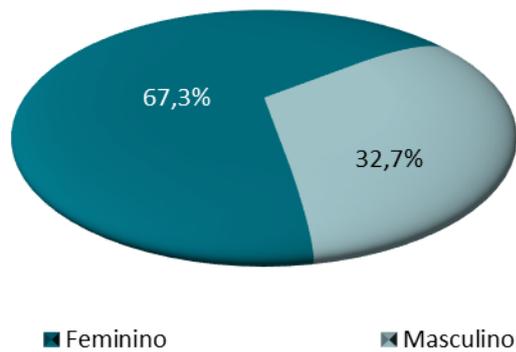
Saídas	
Reforma/ aposentação	4
Limite de Idade	2
Mobilidade	8
Comissão de Serviço	1
Outras situações	12
Total	27



Distribuição por género

A análise da distribuição por género revelou que 67,3% dos trabalhadores eram do género feminino e 32,7% do género masculino.

Distribuição por Género



Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadoras/es com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 83,3% do total, e 16,7% encontrava-se em Comissão de Serviço ou em exercício de funções em regime de substituição, em cargo dirigente superior ou intermédio.

Distribuição por Tipo de Vínculo

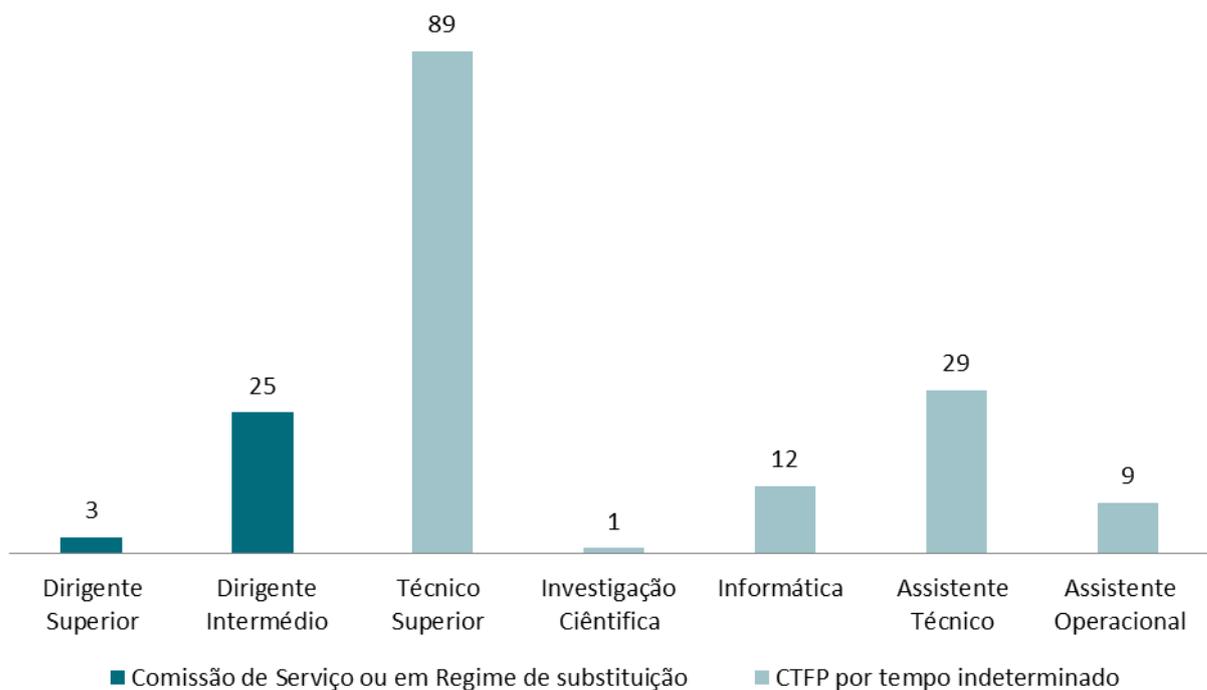


Distribuição de carreiras por tipo de vínculo

No final de 2023, os 83,3% de trabalhadoras/es em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado correspondiam a 140 trabalhadoras/es, dos quais 89 estavam integrados na carreira técnica superior, 12 na carreira de informática, 29 na carreira de assistente técnico e 9 na carreira de assistente operacional.

Um lugar de investigação científica a extinguir, quando vagar, e que acresceu ao mapa de pessoal do GPP, enquanto Secretaria Geral, no âmbito do “Regime de valorização profissional dos trabalhadores com vínculo de emprego público”, estabelecido pela Lei 25/2017 de 30 de maio.

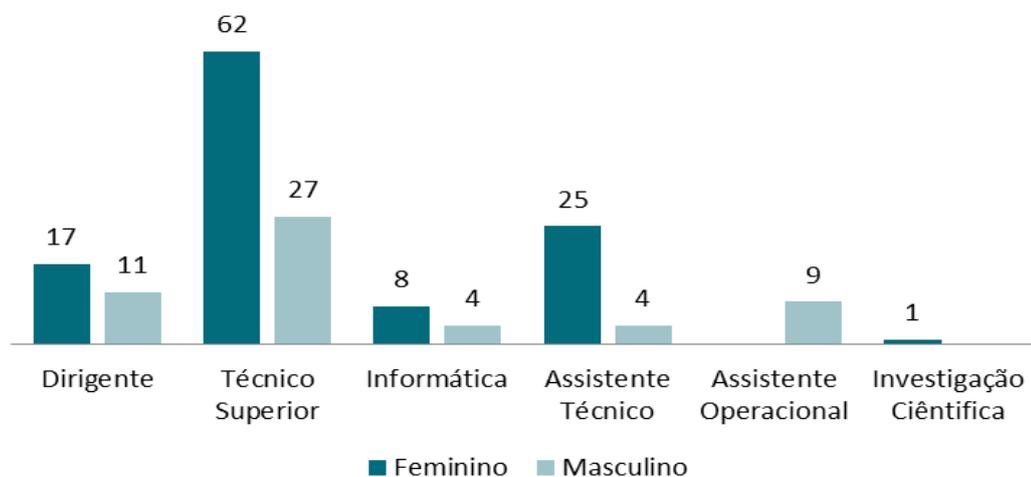
Distribuição de carreiras por tipo de vínculo



Distribuição de carreiras por género

O número de trabalhadores do sexo feminino é superior ao número de trabalhadores do sexo masculino em todas as carreiras, exceção feita à carreira de Assistente Operacional onde não existem mulheres, registando-se a maior diferença entre homens e mulheres na carreira de Assistente Técnico (4 homens, correspondendo a 13,7% do total de Assistentes Técnicos, face a 25 mulheres, ou seja, 86,3 % do total).

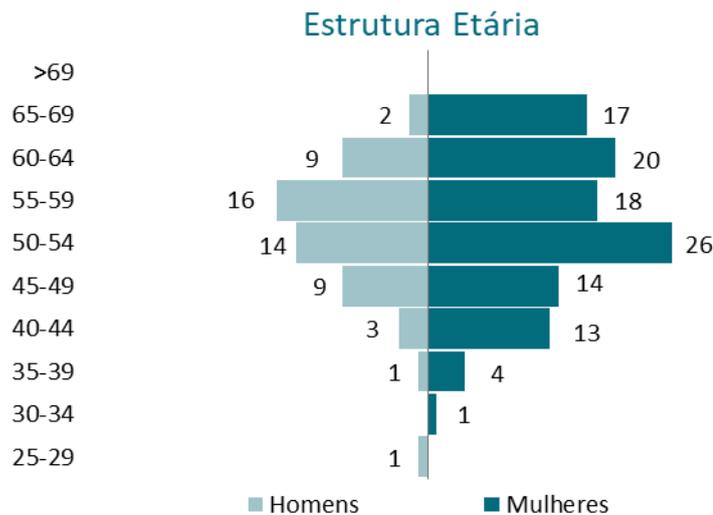
Distribuição de Carreiras por Género



Estrutura etária

No final de dezembro de 2023, 40 trabalhadoras/es encontravam-se no escalão etário 50-54 anos, sendo este o escalão etário mais representativo, correspondente a 23,8% do total de trabalhadoras/es.

Verifica-se que 86,3% das/os trabalhadoras/es tinham 45 anos ou mais (145 pessoas) e que apenas 4,2% (7 trabalhadores) têm menos de 40 anos. A idade média dos trabalhadores do GPP é de 54 anos.



Estrutura etária por grupo profissional

Confirmando o que foi identificado anteriormente, a maioria das/dos trabalhadoras/es, 72% (122) tem mais de 50 anos de idade. De notar que 86% (28 em 31) dos Assistentes Técnicos têm idade superior a 50 anos. É de salientar ainda que 65% dos Técnicos Superiores do GPP têm pelo menos 50 anos de idade (58 de um total de 88).

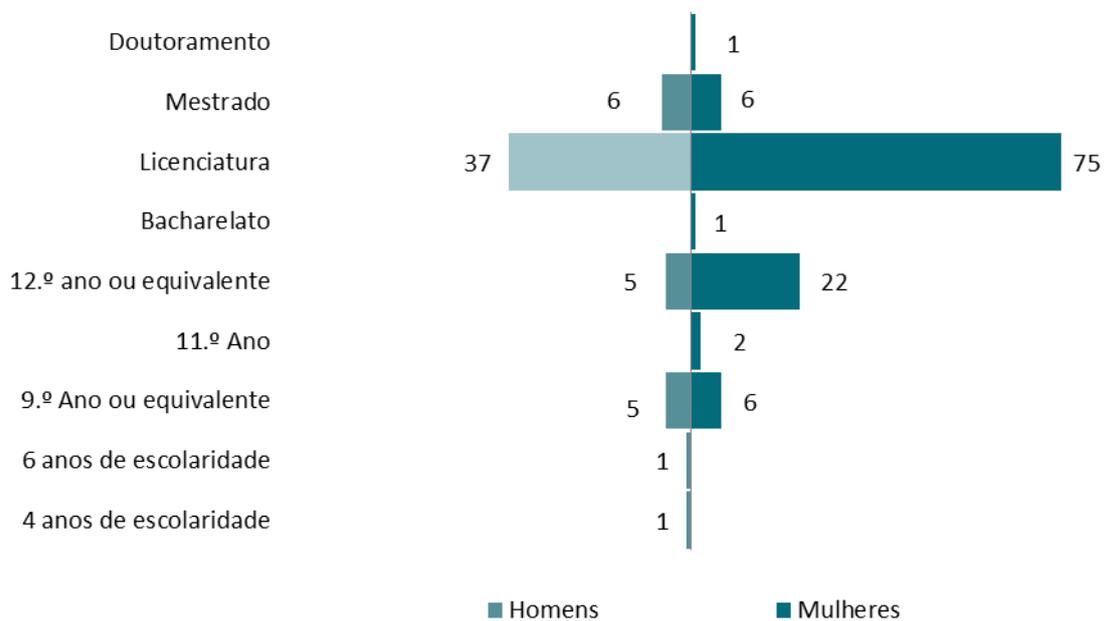


Estrutura de habilitações

No âmbito das habilitações literárias, cerca de 75% das/os trabalhadoras/es tinham habilitação superior, correspondendo a 126 pessoas, dos quais 65,87 % mulheres e 34,13% homens.

O nível de habilitações mais frequente era a licenciatura (66,67%), seguindo-se o 12º ano ou equivalente (21,43%). Em 2023 7% das/os trabalhadoras/es eram detentores de Mestrado.

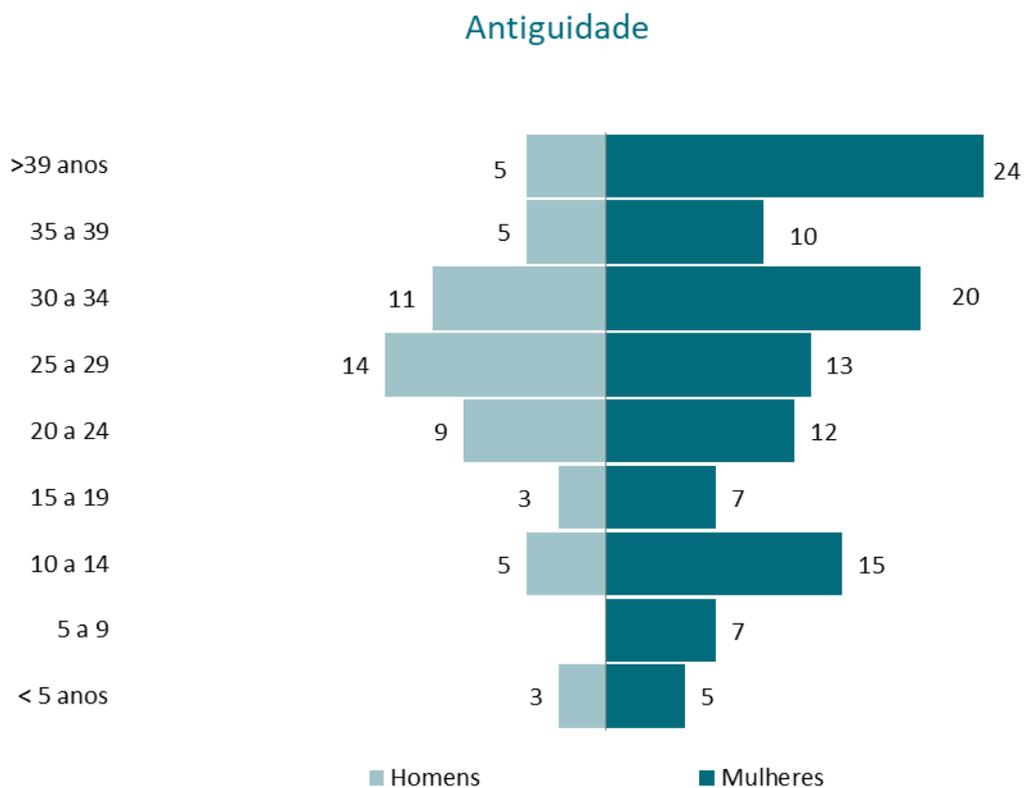
Estrutura de Habilitações



Antiguidade

A antiguidade média das trabalhadoras/es do GPP na Administração Pública é de 26,7 anos, sendo de 27,7 anos no caso das mulheres e de 25,6 anos no caso dos homens.

Do total de trabalhadoras/es, 44,4% têm pelo menos 30 anos de antiguidade. De realçar que 47% do total de mulheres está inserido neste escalão de antiguidade (30 ou mais anos).



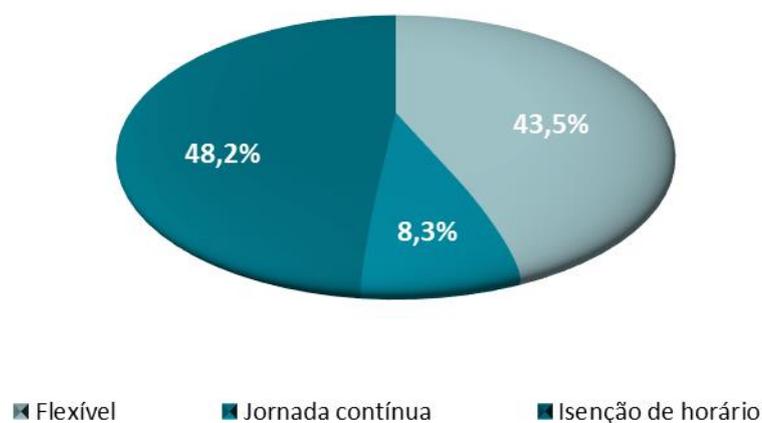


Relações de Trabalho

Modalidades de horário

A modalidade de exercício de funções mais praticado em 2023 era o regime de isenção de horário de trabalho praticado por 48,2% (81 pessoas, divididos entre cargos dirigentes e técnicos superiores) seguida da modalidade de horário de trabalho flexível, abrangendo 43,5% do total de trabalhadoras/es (73 pessoas), 8,3% (14 pessoas) trabalhavam em jornada contínua.

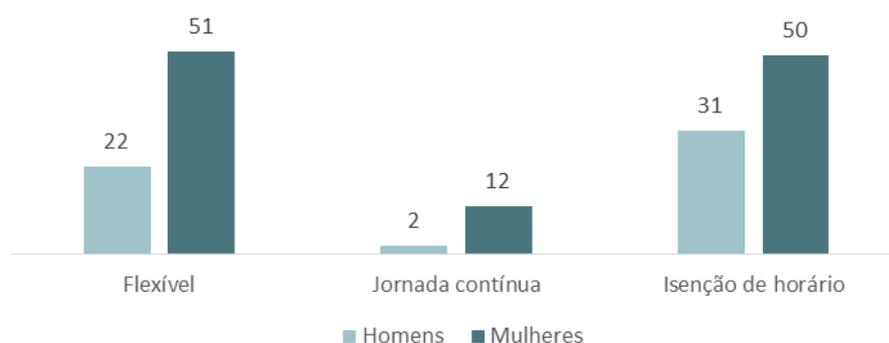
Distribuição de Modalidades de Horário



Distribuição de modalidades de horário por género

O regime de isenção de horário de trabalho, sendo o mais representativo, era praticado no final de 2023, por 56,3% dos homens e 44,2% das mulheres. Do total de trabalhadores com isenção de horário de trabalho, 35% são dirigentes e 65% técnicos superiores (ou equiparados).

Modalidades de horário por género

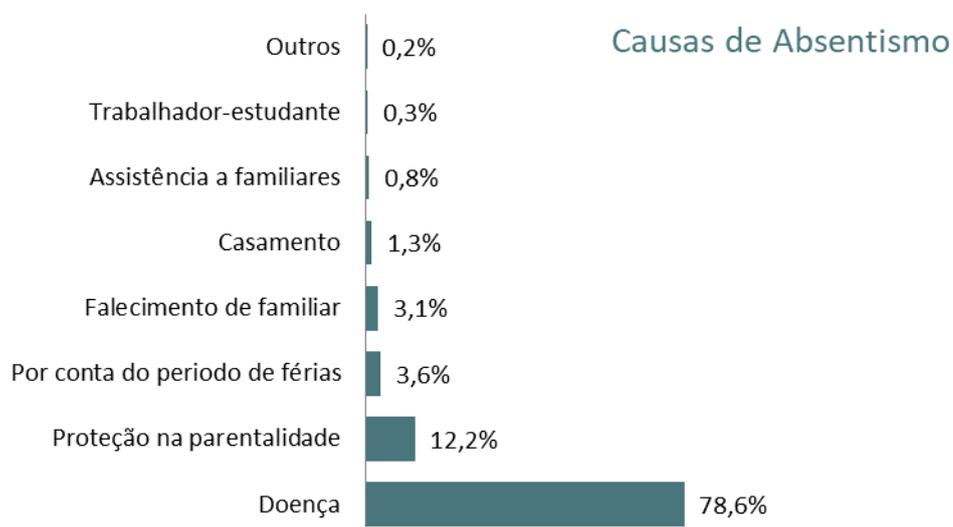


Horas de trabalho suplementar

Em 2023, o número de horas de trabalho suplementar foi de 3 683 horas, prestadas na sua totalidade no período diurno.

Absentismo

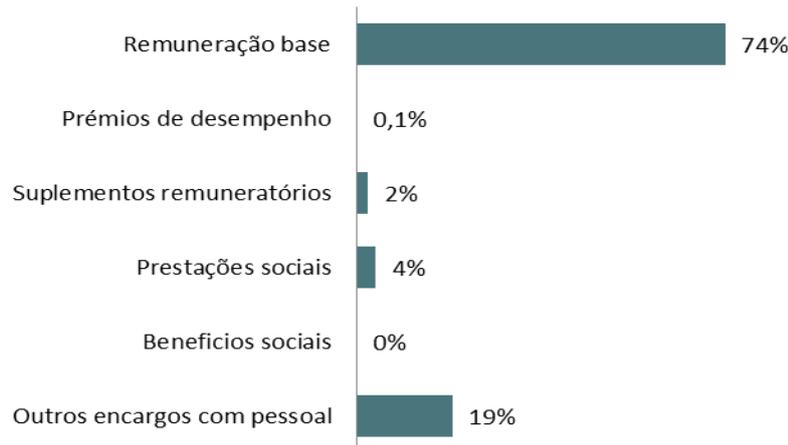
Em 2023 verificou-se um total de 2 329 dias de ausência ao trabalho, onde as causas mais significativas do absentismo foram doença (78,6%) e proteção na parentalidade (12,2%).



Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 6,2 milhões de euros, 74% dos quais relativos à remuneração base e as prestações sociais representavam 4% do total dos encargos com pessoal.

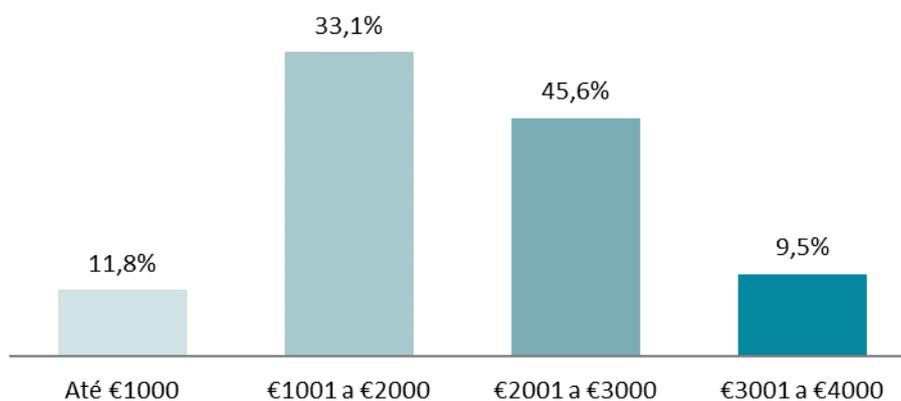
Encargos com Pessoal



Estrutura remuneratória

No fim de 2023, cerca de 55% das/os trabalhadoras/es auferiam remunerações mensais ilíquidas superiores a 2000 euros (78 pessoas), 33,1% auferiam entre 1001 e 2000 euros e 11,8% tinham rendimentos abaixo de mil euros.

Distribuição Remuneratória



Estrutura Remuneratória por Género



Até aos €1000 existe paridade na distribuição de rendimento, entre este montante e os €3000, são as mulheres que recebem mais, este valor é naturalmente influenciado pelo número mais elevado de trabalhadoras do que de trabalhadores existentes no GPP. Esta tendência inverte-se, contudo, a partir dos 3001€. Se no cômputo total do GPP os trabalhadores do sexo masculino representam apenas 32,7% do total de trabalhadores, neste último escalão representam 60%.

A maioria dos trabalhadores do sexo masculino recebe entre €2001 e €3000, enquanto a maioria das mulheres tem vencimentos no escalão entre os €1001 e os €2000.

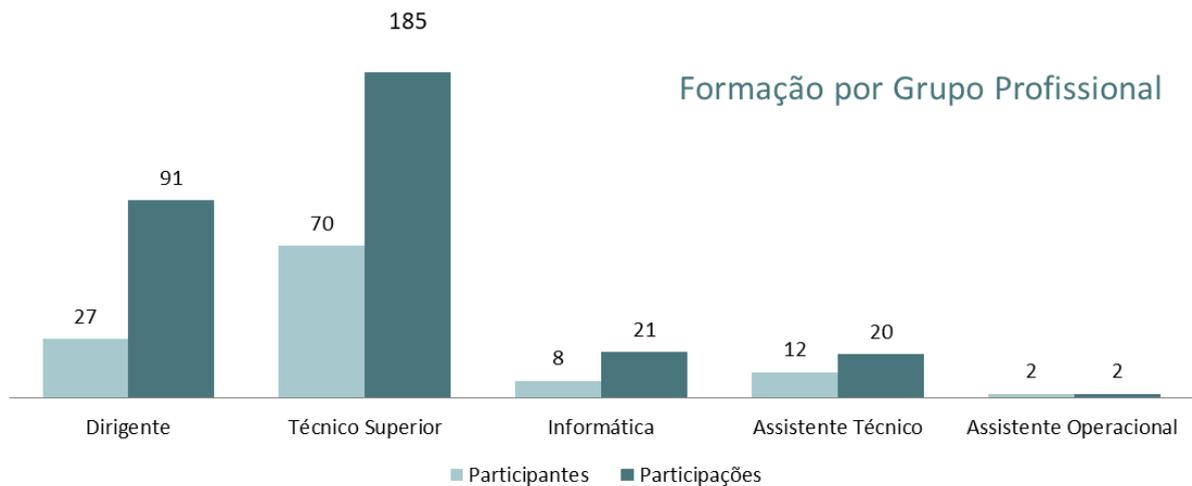
Formação Profissional

Para o reforço da capacitação de desempenho em 2023, verificou-se uma execução de 26 650,99 euros em ações de formação profissional.

A frequência à oferta formativa correspondeu a um total de 319 participações, por parte de 119 trabalhadoras/es, com prevalência de formandos da carreira Técnico Superior.

No final do ano foi apurado um volume de formação profissional total de 3 144 horas, correspondente a uma taxa de participação de 70,83%.





Saúde e Segurança no Trabalho

Em 2023, foram realizadas 72 consultas no âmbito da saúde no trabalho, 71 correspondentes a exames periódicos, e uma a exames ocasionais.

Para sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas duas ações que contaram com a participação de 38 trabalhadoras/es do GPP.

Estruturas representantes dos trabalhadores

As/os trabalhadoras/es do GPP têm uma Comissão de Trabalhadores constituída por cinco trabalhadoras/es.

Nove trabalhadoras/es do GPP são sindicalizadas/ os.

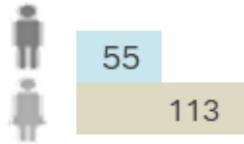




Indicadores de Síntese



168
Total de Efetivos



67,3%
Tx. Feminização



53,9
Nível Etário



48,5%
Tx. de Envelhecimento



26,7
Antiguidade Média na AP



74,6%
Tx. Habilitação Superior



16,6%
Tx. de Enquadramento



74,4%
Tx. de Tecnicidade



84,3%
Tx. de Reposição



74,1%
Tx. de Rotação



16,0%
Tx. de Saídas



15,0%
Tx. de Entradas



5,54%
Tx. de Absentismo



1 949,47€
Remuneração base média mensal

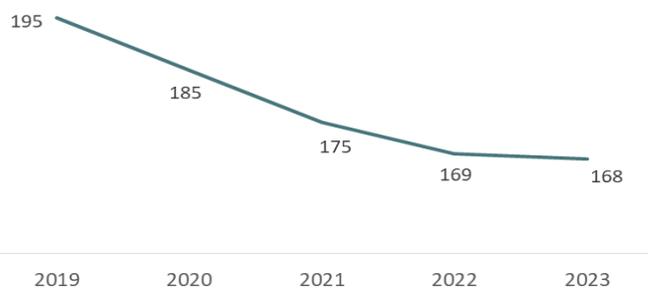


Trabalhador tipo do GPP

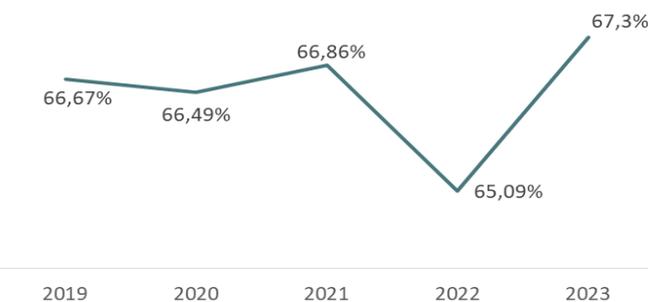


Mulher, 54 anos, licenciada, integra a carreira Técnica Superior, contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, auferir entre € 1 750 e € 3000 com horário flexível e a sua antiguidade na Administração Pública é de 27,7 anos.

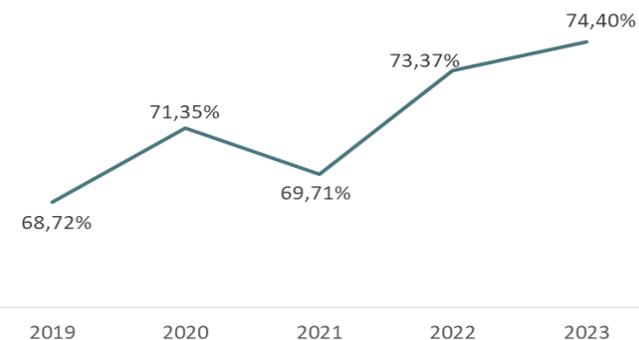
Total de trabalhadores



Taxa Feminização



Taxa de Tecnicidade

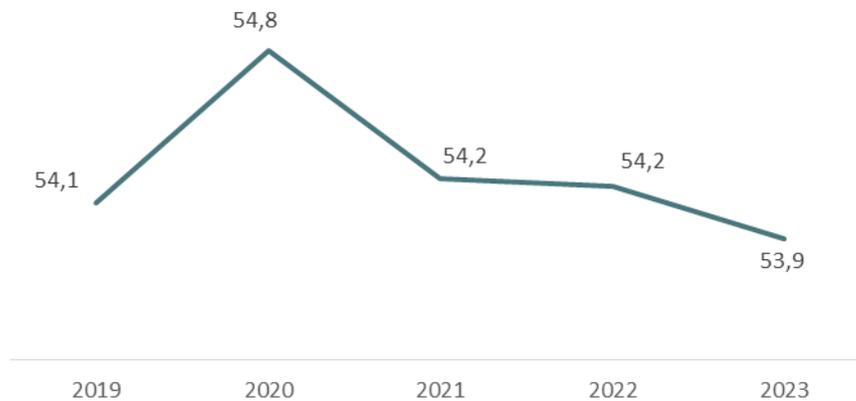


O número de trabalhadoras/es do GPP tem vindo a diminuir nos últimos 5 anos, contando em 2023 com menos 27 trabalhadores do que em 2019.

Esta redução é visível, também, na taxa de feminização no GPP entre 2019 e 2022, tendo esta tendência sido invertida em 2023, todavia o índice de tecnicidade tem vindo a aumentar de forma sustentada desde 2019.



Nível Etário Médio



Antiguidade Média

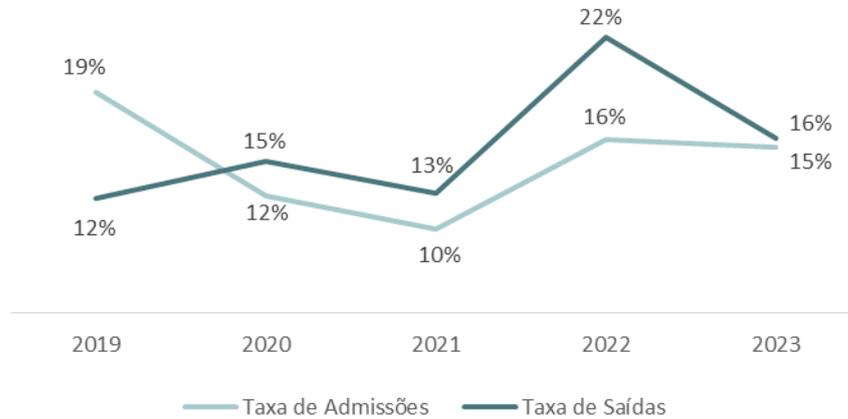


O nível etário médio das/os trabalhadoras/es do GPP, subiu entre 2019 e 2020, tendo decrescido posteriormente.

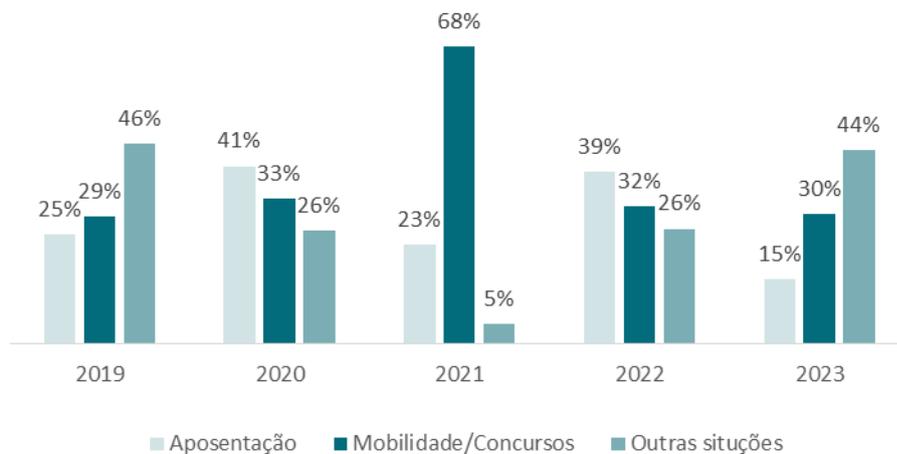
A antiguidade média das/os trabalhadoras/es teve um trajeto ascendente até 2021, tendo atingido o seu máximo nesse ano com um valor de 28,5 anos. O decréscimo acentua-se, tendo atingido o valor mais baixo dos últimos cinco anos (26,7 anos).



Taxa de Admissões vs Taxa de Saídas



Motivo de Saída



Com exceção de 2019, a taxa de saídas tem sido sempre superior à de entradas, onde as principais causas de saída dizem respeito a mobilidade ou procedimento concursal.

As aposentações têm vindo a aumentar desde 2018.

Esta tendência de crescimento só foi interrompida em 2021, ainda assim assumiu valores próximos do período pré-pandemia.



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Súmula Balanço Social GPP 2023

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Ministério da Agricultura e Alimentação

Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL

Telefone: (+ 351) 213 234 600

Linha de Informação: (+ 351) 213 234 749

E-mail: gpp@gpp.pt

Website: www.gpp.pt

COORDENAÇÃO E CONCEÇÃO

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

CAPA

Divisão de Acompanhamento de Políticas e Comunicação

Direção de Serviços de Comunicação e Informática

março 2024

